

Análise da história: em jardins externos e a visita de Peter Stamm

Este texto abordará a questão da solidão nas histórias “Nos jardins dos outros e A visita do escritor Peter Stamm”.

Regina e Ruth, duas mulheres devido a circunstâncias semelhantes, a perda ou desintegração de suas casas, acabaram isoladas do mundo exterior em suas respectivas casas.

Qual foi a origem ou o que levou essas duas mulheres a acabar em uma situação de isolamento?

Regina e Ruth eram mulheres de meia-idade que se dedicaram ao lar; portanto, durante um período que era seu projeto de vida, mas quando cada uma de suas casas terminava ou desmoronava, a vida de cada uma começava a ficar solitária. Nas duas mulheres, o processo foi lento. No caso de Regina, foi o resultado de um processo natural; seus filhos cresceram e foram embora, acrescentando que o marido faleceu; portanto, ela foi deixada sozinha em casa vivendo de lembranças; em Ruth, sua família se desintegrou quando se divorciou do marido “, foi então que Ruth entrou em colapso, ela que já havia sofrido todos os golpes do destino sem desmaiar, que havia apoiado seus irmãos após as ações mais terríveis ...” menciona o texto . Uma vez sozinhos, sem os maridos e sem os filhos (caso de Regina), eles gradualmente deixaram o resto do mundo.

Para as duas mulheres mencionadas, o lar era praticamente sinônimo de felicidade ou, pelo menos, uma maneira de se divertir, já que era basicamente o norte de suas vidas, dava sentido a elas. No caso de Regina, a deterioração de sua vida

emocional pode ser notada quando sua família começa a se desintegrar, primeiro por causa de seus filhos que saem e depois pela morte de seu marido, assim como para Ruth, tudo desmorona quando seu marido decide se separar dele. As duas mulheres, abandonadas, gradualmente se deixam levar pela solidão.

Uma vez que suas casas desmoronaram, por que foram deixadas nesse estado de solidão? É evidente que tanto Regina quanto Ruth, como mulheres que dedicaram suas vidas ao lar, seu círculo social foi um pouco reduzido, de modo que elas são encurraladas para viver em seus lares. Em Regina, há um desejo de sair e interagir com o mundo, de viver a vida em que ela deixou de estar atenta à criação dos filhos, enquanto em Ruth é um confinamento em que ela não faz a menor tentativa de deixá-lo, talvez porque o confinamento para ela é uma forma de punição e ela se contenta em regar o jardim, o que de certa forma é uma representação da casa que ela possuía.